

RESENHA

BEISIEGEL, Celso. *Estado e Educação Popular*. Brasília/DF: Liber, 2004. p. 145-185

Por **Lilian Soares da SILVA**¹

Licencianda em Geografia/IFSP – *Campus* São Paulo
Professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo

A obra tem o propósito de apresentar como se deu a formação da Educação de Adultos e Adolescentes no Estado de São Paulo e o seu processo de desenvolvimento por meio da Campanha de Educação e com o incentivo de recursos federais.

Neste contexto, insere-se o autor, Celso de Rui Beisiegel, o qual é graduado em Ciências Sociais (1958), Mestre em Sociologia (1964) e Doutor em Sociologia (1972) pela Universidade de São Paulo (USP). Já, em relação ao percurso profissional, exerceu os cargos de Chefia do Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação, Diretoria da Faculdade de Educação e Pró-Reitor de Graduação (períodos de 1990 e 1993), na mesma instituição de sua formação. Sua linha de pesquisa tem o enfoque na área de Educação, com ênfase em Sociologia da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Popular, Política Educacional, Educação, Sociologia da Educação e Educação de Jovens e Adultos. Essas informações sobre a trajetória acadêmica e profissional foram extraídas do Currículo Lattes certificado pelo próprio autor.

Para esta resenha, foram selecionados o capítulo 5 – *A campanha de educação de adultos no estado de São Paulo* – e o capítulo 6 – *A educação de adultos em São Paulo após a campanha*, a fim de posicionar uma crítica a respeito dos mesmos. Esta seleção capitular foi pautada em função do processo da Educação de Jovens e Adultos na localidade geográfica, tendo em vista que é uma das grandes metrópoles brasileiras e pode servir de modelo ou referência para outras instituições educativas, com seu método de ensino e aprendizagem.

¹ Endereço eletrônico: liliansoares.sp@gmail.com

Com base nos capítulos supramencionados, apresento a discussão a partir da ideia de que a nomenclatura de Delegacia Regional de Ensino – denominação ainda adotada pelo governo estadual de São Paulo. Atualmente, têm-se 13 (treze) delegacias na capital, divididas nas várias regiões urbanas, e as demais se concentram no interior de São Paulo.

Outro ponto a destacar do texto é a evolução da Carreira do Magistério, regido através do sistema de pontuação, no qual o regime estatutário prevê a evolução do profissional docente, caso este tenha realizado uma formação contínua e dentro das regras e parâmetros estabelecidos por Lei. Assim sendo, todos os professores procuram incessantemente a prática de cursos e graduações/especializações, às vezes não priorizando a qualidade e sim a pontuação a ser atribuída, para ter uma ascensão mais rápida e um ganho financeiro a longo prazo. Desse modo, tal situação acaba por constituir ou incentivar a formação e a especialização em instituições precárias, sem o devido compromisso com a educação e o adequado desenvolvimento profissional.

Por um lado, tratando-se a respeito do ingresso, este processo permanece semelhante, seja por concurso público, inscrições eventuais ou emergenciais. Os docentes são selecionados por mérito ou capacitação, por sua aprovação em um edital ou sua pontuação em um processo eventual para o atendimento da demanda real das escolas estaduais ou municipais. Já, nas instituições privadas, o processo seletivo dar-se-á através de análise de currículos, dinâmicas e estágios ou períodos de experiência. Por outro lado, o processo de remoção é pautado por parâmetros semelhantes e que pontuam de acordo com a formação e os cursos realizados durante um ano pelo docente e isso lhe dará o direito de optar por modificar a sua unidade de exercício, seja por motivos profissionais ou pessoais – geralmente não são levados em conta essa situação de pessoalidade –, exceto em casos excepcionais.

Soma-se a isso o regime de pontuação que é detalhista, específico e com diferentes modalidades de cursos, especializações e capacitações, que movimentam o sistema de ensino e a educação no Estado e na cidade de São Paulo. Tendo em vista que o docente quer a melhoria de suas condições de trabalho e o aumento da remuneração, enquanto o Poder Público tem a necessidade do preenchimento das vagas ociosas em determinadas regiões ou unidades escolares.

Posteriormente, várias campanhas foram instauradas no país, com o intuito de diminuir a quantidade de analfabetos e propiciar a participação desta “população marginalizada” no processo político, dentre elas algumas campanhas e a criação de uma cartilha do Movimento de Cultura Popular (MCP). Se compararmos a educação atual, têm-se muitos livros didáticos e paradidáticos que propõem estratégias e sequências didáticas estabelecidas para o docente, com sugestões de atividades, exercícios e temas diversificados, visando a alcançar esse ou aquele resultado com os seus alunos.

Resumindo, o processo de ensino e aprendizagem não é algo estável e imutável, altera-se com os anos, com as novas gerações e com as novas tecnologias e tudo isso influenciará e afetará a didática e o método de ensino do professor e do sistema de ensino como um todo. Dessa forma, o método Paulo Freire vem estabelecer um novo processo de ensino, partindo-se das experiências vividas do indivíduo, sua contextualização e a inserção no meio social e, posteriormente, a aquisição efetiva do conteúdo cultural da alfabetização. Seguindo-se o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) e tantas outras didáticas para a Educação de Adolescentes e Adultos.

Finalizando-se a temática dessa modalidade de ensino, é necessário, para entender as especificidades e peculiaridades da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que não é apenas ensinar indivíduos analfabetos a ler e a escrever, mas é integrá-los em uma sociedade, na qual eles já se encontram inseridos, porém não participam efetivamente do processo de desenvolvimento ou expansão. Diferentemente como o estabelecido para o Ensino Infantil, em que as crianças são consideradas uma “tabula rasa” e o docente e a família são os responsáveis por transmitir e propiciar a formação desse Ser para conviver em sociedade e seguir os padrões já estabelecidos nesse meio social, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, têm-se a importância de conscientização do indivíduo e do seu papel perante a sociedade e meio ambiente em que vivem, sempre priorizando as experiências vividas e o professor sendo um coordenador do processo de ensino e aprendizagem.